

**PROFESSOR(AS):** Ananda de Belgrado Aita, Carine da Silva Lorensi, Daiane Gonçalves Schir e Evelise de Oliveira Bolzan.

**E-MAIL:** ananda-daita@educar.rs.gov.br | carine-dsloreensi@educar.rs.gov.br | daiane-schir@educar.rs.gov.br | evelise-dbolzan@educar.rs.gov.br

**ÁREA:** Linguagens **DISCIPLINA:** Língua Portuguesa **ANO:** 3º ANO – TODOS **ATIVIDADE MÊS DE** NOVEMBRO

**NOME DO ALUNO:** \_\_\_\_\_ **TURMA:** \_\_\_\_\_

## REGÊNCIA

É a relação de **dependência entre duas palavras** na qual uma (a regida) complementa a outra (a regente).

## REGÊNCIA NOMINAL

Essa relação de dependência entre alguns nomes (**substantivos, adjetivos e advérbios**) e seus **complementos nominais**, intermediada por uma preposição, denomina-se **regência nominal**

João tem medo de escuro.

termo regente (nome = substantivo)      termo regido (complemento nominal)

A professora agiu favoravelmente aos alunos.

termo regente (nome = advérbio)      termo regido (complemento nominal)

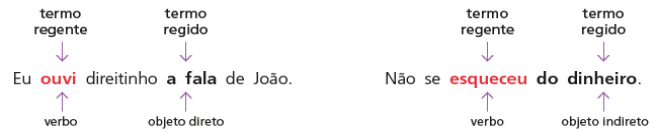
Note que palavras “medo” e “favoravelmente” são comparáveis aos verbos transitivos, isto é, **precisam de um complemento para ter sua significação completa.**

### Regência de alguns nomes

<b>A</b>	Acessível, adequado, alheio, análogo, apto, avesso, benéfico, cego, conforme, contíguo, desatento, desfavorável, desleal, equivalente, fiel, grato, guerra, hostil, idêntico, inacessível, inerente, indiferente, infiel, insensível, nocivo, obediente, odioso, oposto, peculiar, pernicioso (de), superior, surde (de), visível.
<b>DE</b>	Amante, amigo, ansioso, ávido, capaz, cobiçoso, comum, contemporâneo, curioso, devoto, diferente, digno, dessemelhante, dotado, duro, estreito, fértil, fraco, incerto, indigno, inocente, menor, natural, nobre, orgulhoso, pálido, passível, pobre, pródigo (em), temeroso, vazio, vizinho.
<b>COM</b>	Afável, amoroso, aparentado, compatível, conforme, cruel, cuidadoso, descontente, furioso (de), inconsequente, ingrato, intolerante, liberal, misericordioso, orgulhoso, parecido (a), rente (a, de)
<b>CONTRA</b>	Desrespeito, manifestação, queixa.
<b>EM</b>	Constante, cúmplice, diligente, entendido, erudito, exato, fecundo, fértil, fraco, forte, hábil, impossibilidade (de), incansável, incerto, inconstante, indeciso, lento, morador, parco (de), perito, prático, sábio, sito, último (de, a), único.
<b>ENTRE</b>	Convênio, união.
<b>PARA</b>	Apto, bom, diligente, disposição, essencial, idôneo, inútil, odioso, pronto (em), próprio (de), útil.
<b>PARA COM</b>	Afável, amoroso, capaz, cruel, intolerante, orgulhoso
<b>POR</b>	Ansioso, querido (de), responsável, respeito (a, de)
<b>SOBRE</b>	Dúvida, influência, triunfo

## REGÊNCIA VERBAL

No caso da **regência verbo**, ocorre a **relação entre o verbo e o seu complemento**, intermediada ou não por uma preposição.



### REGÊNCIA VERBAL NO DICIONÁRIO:

Os dicionários usam abreviaturas para sinalizar a regência verbal, ou seja, se o verbo exige ou não complemento e se o complemento é regido por preposição



- **VI:** verbo intransitivo (não exige complemento)
- **VTD:** verbo transitivo direto (o verbo exige complemento sem preposição – objeto direto)
- **VTI:** verbo transitivo indireto (o verbo exige complemento com preposição – objeto indireto)
- **VTDI:** verbo transitivo direto e indireto (o verbo exige dois complementos – objeto direto e objeto indireto). \*Nesse caso, alguns dicionários também usam a abreviatura **bit** (verbo bitransitivo)

### TRANSITIVIDADE E REGÊNCIA É A MESMA COISA?

A transitividade dos verbos pode ser intransitiva ou transitiva (direta, indireta ou direta e indireta). Diferentes verbos podem ter a **mesma** transitividade, no entanto a regência pode ser diferente.

Veja exemplos:

*“Eu gosto **de** cinema”*

verbo é transitivo indireto e “de cinema” é objeto indireto.

*“Refiro-me **ao** cinema”*

Nesse caso, têm-se também um verbo transitivo indireto, mas para o verbo gostar se utiliza da preposição 'de', o verbo referir-se se utiliza da preposição 'a'.

### REGÊNCIA - PRONOMES RELATIVOS NA FUNÇÃO DE COMPLEMENTO VERBAL

Na estrutura da oração, os pronomes relativos – que, o/a qual, quem, cujo etc. – podem exercer diferentes funções sintáticas. Quando funcionam como complemento verbal a preposição eventualmente exigida pelo verbo deve ser introduzida antes do pronome relativo. Veja estes exemplos:

- Já compramos o material **de que** vocês precisarão para a reforma da casa.  
OI (de)      VTI (precisar de alguma coisa)
- Eram poucos os amigos **nos quais** Gabriela confiava plenamente.  
OI (de)      VTI (confiar em alguém)

## REGÊNCIA: EMPREGO DA PREPOSIÇÃO

⇒ É muito importante atentar para o uso da preposição, pois, **em alguns casos**,

1) a utilização errada da preposição poderá gerar

- **ALTERAÇÃO DE SENTIDO**

Veja a manchete da notícia publicada no site UOL, em 2013:

Romário se encontra com Maradona e pede prisão a corruptos do futebol

*Parece que Romário pediu sua prisão aos corruptos do futebol.*

Correção: a preposição “de” daria o sentido desejado. Romário se encontra com Maradona e pede prisão de corruptos do futebol.

2) a ausência da preposição poderá indicar:

- **REGISTRO INFORMAL**

RECRUTA ZERO MORT WALKER



De acordo com a regência verbal, o verbo “obedecer” exige a preposição “a”. A ausência dessa preposição na fala do soldado além indicar um desvio gramatical em relação à regência, caracteriza o registro informal.

- **QUEBRA DE PARALELISMO SINTÁTICO**

*Gosto dos contos de Guimarães Rosa e poesia de Cecília Meireles.*

A quebra de paralelismo sintático se evidencia aqui devido à ausência da preposição “de” antes do segundo núcleo do objeto indireto – “poesia de Cecília Meireles”. O certo é: “Gosto dos contos de Rosa e da poesia de Cecília Meireles”

### ATIVIDADES

1) Assinale, nos parênteses, com V, para verdadeiro e F, para falso, as afirmações a seguir, referente à regência verbal e à regência nominal e justifique a(s) afirmativa(s) que for(em) considerada(s) falsa(s):

- ( ) Há nomes que admitem apenas uma preposição na regência. Outros, mais de uma.
- ( ) Regência é a relação de dependência entre duas palavras, o termo regente e o termo regido, em uma construção linguística.
- ( ) Os verbos admitem apenas uma regência.
- ( ) Para o estabelecimento da relação de dependência entre o termo regente e o termo regido, na regência nominal, nem sempre é necessária a preposição.
- ( ) Na fala coloquial, costumam-se usar verbos transitivos indiretos como verbos transitivos diretos e vice-versa.
- ( ) Na regência verbal, o termo regente é apenas o verbo, na regência nominal, o termo regente é apenas o substantivo.

VERBO		SIGNIFICADO	EXEMPLO
Aspirar	VTD	Sorver, respirar	Aspirávamos o aroma da flor.
	VTI	Pretender, desejar	O funcionário aspirava a um alto cargo.
Assistir	VTD	Acompanhar, prestar assistência	O médico assiste o doente
	VTI	Estar presente, presenciar, ver	Ontem assisti a um filme
	VI	Morar, residir (rege adjunto adverbial com a preposição em)	Minha mãe assiste em Santos.
Chamar	VTD	Convocar, fazer vir	Chamem a polícia.
	VTI	Invocar (exige preposição por)	O pai chamava desesperadamente pela filha.
	VTD ou VTI	Qualificar, denominar + predicativo do objeto.	Chamava-o de responsável. Chamei-lhe de responsável. Chamei-lhe responsável.
Chegar e ir	VI	(Exige preposição a quando indicar lugar)	Cheguei ao cinema. Vou ao cinema hoje.
Esquecer e lembrar	VTD	(Quando não pronominais)	Esqueci o nome dele. Lembrei o nome dele.
	VTI	(Quando pronominais, exigem a preposição de)	Esqueci-me do livro. Lembrei-me do livro.
Informar	VTD VTDI	Dar notícias, esclarecer	Ana informou João. Ana informou João da nota.
Morar e residir	VI	(Exigem adjunto adverbial com a preposição em)	Moro em Santa Maria. Resido em Santa Maria.
Obedecer e desobedecer	VTI	(Exigem a preposição a)	O filho obedece às regras. O filho desobedeceu aos pais
Pagar e perdoar	VTD	- coisa.	Paguei a conta
	VTI	- pessoa.	Perdoei aos amigos.
	VTDI		Paguei a conta ao feirante. Perdoei a ofensa ao menino.
Preferir	VTD	Dar primazia a, determinar-se por	Prefiro a alegria, não aceito a dor.
	VTDI	Escolher entre duas ou mais coisas	Preferimos o amor à guerra.
Querer	VTD	Desejar	Ela quer suas férias.
	VTI	Estimar, querer bem (exige a preposição a)	Eu quero a meus amigos e sempre lhes quis.
Simpatizar /antipatizar	VTI	(Exigem a preposição com; não são pronominais)	Simpatizava com a ideia. Antipatizei com ele.
Visar	VTD	Mirar, por visto	Visou o alvo e atirou.
	VTI	Ter em vista, pretender (exige a preposição a)	Ele só visava a uma posição de destaque.

- Regência de alguns verbos -

- g. ( ) As relações estabelecidas entre os adjuntos adverbias e os verbos intransitivos não fazem parte do estudo de regência.  
h. ( ) Os verbos transitivos indiretos são aqueles cujos complementos sempre vem acompanhado de preposição

**2. Em situações informais, os falantes nem sempre seguem a regência verbal e nominal estabelecida na norma-padrão da língua. Reescreva as frases abaixo, adequando-as quanto à regência:**

- a) Todos estavam presentes na reunião  
\_\_\_\_\_
- b) Os jogadores fizeram pressão no juiz.  
\_\_\_\_\_
- c) Ele fez consulta na enciclopédia.  
\_\_\_\_\_
- d) O filho obedeceu o pai.  
\_\_\_\_\_

**3. Leia o enunciado a seguir e observe que a regência do substantivo vacina foi empregada de duas formas:**

“Brasil entra em parceria para produção de vacina **contra Covid-19** [...]”

“O governo federal enviou resposta à embaixada Britânica e ao presidente do laboratório AstraZeneca aceitando a proposta de acordo de cooperação no desenvolvimento tecnológico e acesso do Brasil à vacina **para Covid-19**.”

Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47132-brasil-entra-em-parceria-para-producao-de-vacina-contr-covid-19>. Acesso em: 30 jun. 2020.

**Qual delas é usada no padrão formal?**

**4. Na tira a seguir, de acordo com a norma-padrão, há um desvio relacionado à regência verbal:**

TV: A FONTE DA DISCÓRDIA...



- a) Identifique e explique o desvio.  
b) Nesse caso, pode-se dizer que tal uso não interfere na situação de comunicação representada na tira?

**5. Leia os períodos abaixo:**

- I. O cliente **implicou** com o funcionário da loja.  
II. Esse acordo **implicará** concessões de ambos governos.  
III. O guarda **implicou** o segurança no assalto ao banco.

- a) Qual é a transitividade do verbo destacado em cada uma das frases?  
b) Qual mudança de sentido se observa?

**6. Complete as frases, empregando as preposições adequadas.**

- a) Os alunos estavam ansiosos \_\_\_\_\_ resultados.  
b) Sua atenção \_\_\_\_\_ todos sempre foi admirável.

- c) Os meios de comunicação não são acessíveis \_\_\_\_\_ grande parte da população.  
d) Ficamos descontentes \_\_\_\_\_ as medidas impostas, porque somos contrários \_\_\_\_\_ elas.  
e) O adolescente era considerado suspeito \_\_\_\_\_ roubo.  
f) Embora fosse natural \_\_\_\_\_ África, aqueles rituais, para ele, eram vazios \_\_\_\_\_ sentido.  
g) Considerou-o apto \_\_\_\_\_ ajudá-lo.

**7. Comente a regência verbal da frase seguinte, consulte o dicionário, se for necessário:**

As novas medidas emergenciais consistem de novas regras para aplicações financeiras e de um novo sistema de controle de dívidas.

**8. Como vimos, os pronomes relativos podem exercer diferentes funções sintáticas. Nas frases abaixo, eles funcionam como complemento verbal dos verbos destacados. Considerando a regência verbal, preencha as lacunas com a preposição exigida pelo verbo da oração introduzida pelo pronome relativo.**

- a) Este é um preceito \_\_\_\_\_ **que** convém obedecer.  
b) Você é uma pessoa \_\_\_\_\_ **quem** todos simpatizam.  
c) Consegui a posição \_\_\_\_\_ **que** sempre aspirei.  
d) Este é o advogado \_\_\_\_\_ **quem** devemos pagar os honorários.  
e) Você é um amigo \_\_\_\_\_ **cuj**a lealdade não me esquecerei.  
f) A pessoa \_\_\_\_\_ **qual** qualidades me refiro acaba de chegar.  
g) Os fatos \_\_\_\_\_ **que** não gosto de me lembrar são lamentáveis.

**9. Leia a tira e marque com um “x” a(s) alternativa(s) que julgar correta(s).**



Qual a classe gramatical da palavra “medo” **regente** de vários **complementos** que com ela se ligam **por meio da preposição “de”**:

- ( ) substantivo  
( ) adjetivo  
( ) advérbio  
( ) verbo

**10. Na tirinha, Caramelo enumera para seu amigo os seus medos. Caso fosse omitida a preposição “de” dos últimos termos enumerados, teríamos:**

- ( ) desvio em relação à regência nominal  
( ) desvio em relação à regência verbal  
( ) quebra de paralelismo sintático

**11. O humor das tirinhas, em geral, constrói-se na quebra de expectativa. Explique a quebra de expectativa e, conseqüentemente, o humor presente na tira:**